

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Faculdade de Odontologia

DOUTORADO EM ESTOMATOLOGIA

Disciplina Seminários de Pesquisa I

Manual de Pesquisa Científica na WEB

Aderson Gegler

Alexandre Futterleib

Alisson Fonseca

Carolina Fernandes

Porto Alegre

2004

O uso de novas tecnologias no ensino, como a Internet, integrado aos modelos já utilizados pode auxiliar o processo ensino-aprendizagem. Existe uma complementação ou um aprimoramento do conhecimento adquirido da forma usual (livros, periódicos...). As informações digitais disponíveis na Internet proporcionam:

- Maior abrangência do potencial do mercado de usuários;
- Custos reduzidos e velocidade de comunicação com inúmeras bases de dados;
- Baixos custos de telecomunicação;
- Serviço de atendimento de informações através do correio eletrônico ou por BBS's (Bulletins Board Systems);
- Acesso internacional;
- Melhora nas opções de entrega de documentos; e,
- Facilidades na publicação primária e nas pesquisas de texto integral.

Além disso, entre os aspectos favoráveis sobre o uso da Internet encontra-se a flexibilidade que oferece ao pesquisador. As oportunidades em obter documentos na íntegra (hipertextos), participar de listas de discussões e acessar bases de dados *online* com maior comodidade e flexibilidade, ou seja, ganhar tempo, isto é, pode pesquisar em horários e espaços mais convenientes, como em casa, na biblioteca, ou na instituição onde trabalha.

No entanto, devido às facilidades de publicação de informações na Internet, deve-se tomar alguns cuidados quanto ao conteúdo científico obtido na Web. Quando se pesquisa numa biblioteca de universidade, por exemplo, os materiais (livros, periódicos e outras fontes) existentes passaram por processos de seleção, geralmente por decisão do(s) bibliotecário(s) que formulam políticas de aquisição e seleção de materiais. Quando o pesquisador utiliza fontes de informação obtidas na Internet, deve observar alguns critérios de avaliação de material obtido como:

- Linha de pesquisa do autor;
- Ano de publicação;
- Número de artigos já publicados pelo autor;
- Categoria da revista perante a comunidade científica;
- Desenho da pesquisa (materiais e métodos);
- Coerência do autor nos objetivos propostos com os resultados.

Links de pesquisa:

- www.google.com - Informações genéricas e links para outros sites;
- www.bireme.br MEDLINE resumos de artigos
- www.periodicosapes.gov.br resumos a artigos completos em PDF
- <http://www2.uerj.br/~rsirius/index.htm> REDE SIRIUS
- www.odontologia.com

Como organizar as informações obtidas na WEB:

- Selecionar sites do assunto, salvando-os em um arquivo do Word;
- Acessar os links de pesquisa;
- Acessar sites de revistas/periódicos do assunto que está sendo investigado;
- Salvar os resumos ou artigos completos em diretório específico;
- Avaliar os documentos salvos, selecionando os mais importantes para a pesquisa;
- As pesquisas devem ser realizadas através de descritores de texto*, que podem ser encontrados nos sites: www.bireme.br e www.decs.bvs.br ou podem ser selecionados a partir de artigos publicados por outros autores.

*DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

O vocabulário estruturado e trilingüe DeCS - Descritores em Ciências da Saúde foi criado pela BIREME para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados LILACS, MEDLINE e outras.

Foi desenvolvido a partir do MeSH - Medical Subject Headings da U.S. *National Library of Medicine* com o objetivo de permitir o uso de terminologia comum para pesquisa em três idiomas, proporcionando um meio consistente e único para a recuperação da informação independentemente do idioma.

Além dos termos médicos originais do MeSH foram desenvolvidas as áreas específicas de Saúde Pública e Homeopatia.

Os conceitos que compõem o DeCS são organizados em uma estrutura hierárquica permitindo a execução de pesquisa em termos mais amplos ou mais específicos ou todos os termos que pertençam a uma mesma estrutura hierárquica.

O DeCS é um vocabulário dinâmico totalizando 26261 descritores, sendo destes 3656 de Saúde Pública e 1950 de Homeopatia. Por ser dinâmico, registra processo constante de crescimento e mutação registrando a cada ano um mínimo de 1000 interações na base de dados dentre alterações, substituições e criações de novos termos ou áreas.

O DeCS integra a metodologia LILACS e juntamente com o LIS - Localizador de Informação em Saúde é um componente integrador da Biblioteca Virtual em Saúde.

Tem como finalidade principal servir como uma linguagem única para indexação e *recuperação* da informação entre os componentes do *Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde*, coordenado pela BIREME, e que abrange 37 países na América Latina e no Caribe, permitindo um diálogo uniforme entre cerca de 600 bibliotecas.

Participa no projeto de desenvolvimento de terminologia única e rede semântica em saúde, *UMLS - Unified Medical Language System* da U.S. National Library of Medicine com a responsabilidade da atualização e envio dos termos em português e espanhol.

O que são vocabulários estruturados?

Vocabulários estruturados são coleções de termos, organizados segundo uma metodologia na qual é possível especificar as relações entre conceitos com o propósito de facilitar o acesso à informação. Os vocabulários são usados como uma espécie de filtro entre a linguagem utilizada pelo autor e a terminologia da área e também podem ser considerados como assistentes de pesquisa ajudando o usuário a refinar, expandir ou enriquecer suas pesquisas proporcionando resultados mais objetivos.

Por que necessitamos usá-los?

Vocabulários estruturados são necessários para descrever, organizar e prover acesso à informação. O uso de um vocabulário estruturado permite ao pesquisador recuperar a informação com o termo exato utilizado para descrever o conteúdo daquele documento científico. Os vocabulários estruturados funcionam também como mapas que guiam os usuários até a informação. Com a expansão da Internet, e o número de potenciais pontos de acesso à informação crescendo exponencialmente, os vocabulários podem ser úteis provendo termos consistentes que permitam ao usuário selecionar a informação que necessita a partir de uma vasta quantidade de dados.

Quem os usa?

Vocabulários estruturados podem ser usados por uma variada gama de usuários como profissionais, incluindo médicos, pesquisadores, estudantes, além de profissionais bibliotecários que os utilizam nos processos de indexação e recuperação de informação.

Como são usados?

Vocabulários estruturados são usados para a indexação de documentos, criação de bases de dados, criação de índices de assunto, criação de bases de conhecimento para interfaces de inteligência artificial, como ferramentas auxiliares na recuperação de informação, etc